



A+ A- POR

ÚLTIMAS NOTÍCIAS | CULTURA DIREITOS HUMANOS ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTES GERAL INTERNACIONAL JUSTIÇA MEIO AMBIENTE POLÍTICA

Direitos Humanos

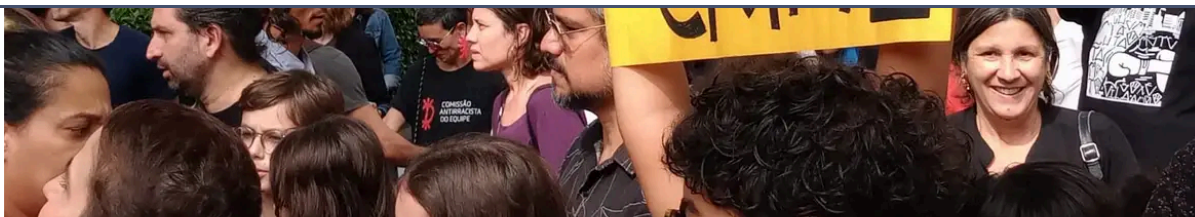
Estudantes e professores fazem ato contra racismo em Higienópolis

Estudantes denunciam que foram vítimas em shopping do bairro

LETYCIA BOND - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 23/04/2025 - 20:44
São Paulo





© LETYCIA BOND/AGÊNCIA BRASIL

Versão em áudio

0:00 / 5:11

Estudantes, professores e pais de alunos do Colégio Equipe fizeram nesta quarta-feira (23) um ato para repercutir ainda mais as denúncias de um caso de racismo cometido no shopping Pátio Higienópolis, localizado no bairro de mesmo nome, em São Paulo. Dois alunos da instituição do ensino fundamental II denunciaram que foram abordados, na última quarta-feira (16), de maneira discriminatória por uma das funcionárias encarregadas de fazer a segurança do centro comercial.

A manifestação reuniu centenas de pessoas, que se agruparam no cruzamento da Avenida Higienópolis, onde fica o shopping, com a Avenida Angélica. A maioria dos



soube do caso pela liderança de um dos movimentos sociais.





ÚLTIMAS NOTÍCIAS | CULTURA DIREITOS HUMANOS ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTES GERAL INTERNACIONAL JUSTIÇA MEIO AMBIENTE POLÍTICA

advogado classifica o ato de segregação como algo "muito cruel e inaceitável" e avalia

que hoje há mais indignação por parte da sociedade em geral diante desse tipo de situação e que o Brasil já admite ser um país racista.

"No nosso manifesto, está [a analogia de] que é como se fosse uma chicotada no corpo, na alma desses adolescentes. Vai ficar para sempre esse ato de racismo", disse o Barbosa. "A gente quer que o shopping pare de só pedir desculpas. Quer que ele faça de fato ações concretas, para que não haja mais discriminação", protestou.

Também presente no protesto, Maria Nogueira, da coordenação do Núcleo de Consciência Negra da Universidade de São Paulo (USP), lembra que não é a primeira vez que o shopping se torna centro das atenções por conta de uma linha higienista, ou seja, que deseja distância de tudo que toma como indesejável. "Acho que os atos do mundo todo, de 2020, também passaram aqui pelo Brasil e acenderam em um setor que até então não se mobilizava tanto a partir da solidariedade racial uma nova visão de mundo", disse.

"E o simbolismo disso, de todos os membros da escola, da juventude mesmo, pois tem carinhas aqui muito jovens, de 13, 14 anos participando provavelmente das suas primeiras manifestações, é algo muito importante", emendou, pontuando, ainda, que já há certo nível de progresso pela preocupação de consumidores sobre o tipo de políticas os empreendimentos e marcas adotam diante de questões sociais.





ÚLTIMAS NOTÍCIAS | CULTURA DIREITOS HUMANOS ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTES GERAL INTERNACIONAL JUSTIÇA MEIO AMBIENTE POLÍTICA

assunto.

Perguntada sobre a possibilidade de ter procurado uma escola com perfil voltado a processos formativos com orientação para a diversidade, ela diz que sim e que encontrou poucas instituições nesse modelo. "É muito raro e são as mais progressistas. Eu morava um pouco mais longe e até me mudei para ficar mais próxima da escola. A gente pesquisou algumas escolas e existia a proposta de comissões, colegiados antirracistas, mas nunca me pareceu efetivo, porque não existia um posicionamento claro. Inclusive, em relação a cotas de funcionários", relata, deixando subentendido que muitas abrangem apenas o corpo discente nas ações de combate ao racismo, deixando de fora os empregados.





Alunos durante o protesto no Shopping Pátio Higienópolis - **Letycia Bond/Agência Brasil**

Bairro

Higienópolis é um dos bairros nobres da capital paulista, com moradores e moradoras de classes média e alta. Ficou conhecido em 2011 pela polêmica surgida com a recusa de parte dos habitantes de abrirem uma estação de metrô na região. Na época, uma moradora afirmou que a estrutura atrairia "gente diferenciada" ao bairro, expressão que



ÚLTIMAS NOTÍCIAS | CULTURA DIREITOS HUMANOS ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTES GERAL INTERNACIONAL JUSTIÇA MEIO AMBIENTE POLÍTICA

seriedade", afirma.

"O empreendimento possui frequente grade de treinamentos e letramento, que será ainda mais reforçada para reiterar nosso compromisso inegociável com a construção de um espaço verdadeiramente seguro e acolhedor para todas as pessoas."

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública, o caso foi encaminhado à Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) para apuração dos fatos.



Relacionadas



Entidades pedem suspensão de norma do CFM que barrou terapia hormonal



Número de envolvidos em conflitos por terra salta para 900 mil em 2024



Violência no campo: 2024 teve recorde de ameaças de morte

Edição: Aline Leal